

Marcílio nega dolarização

Rio — O ministro da Economia, Marcílio Marques Moreira, afirmou ontem, após reunir-se com Domingo Cavallo, da Argentina, estar confiante na integração dos dois países que juntamente com Paraguai e Uruguai compõem o Mercado Comum do Cone Sul (Mercosul). Segundo ele, até 1994, as duas economias, a brasileira e a argentina, deverão estar estáveis e “em condições de crescimento auto-sustentado”.

Cavallo acredita que dentro de três anos os países integrantes do Mercosul conseguirão estabelecer um conjunto de regras do jogo monetário e cambiais semelhantes. Mas descarta a hipótese de que seja imprescindível a criação de uma moeda única. Para o ministro argentino, o avanço na integração desses países, que se encontram num contexto de alta inflação, passa fundamentalmente pela redução de intervenções casuísticas nas suas economias.

Marcílio descartou ontem qualquer hipótese de dolarização da economia brasileira, ao fim da reunião que teve com o ministro da Economia argentino.